

PLANO INSTITUCIONAL DE ESTÁGIOS

CEI - Centro Educacional Integrado Padre Santi Capriotti

O CEI - Centro Educacional Integrado Santi Capriotti é uma instituição/OSC - Organização da Sociedade Civil. Sendo esta responsável por, a partir de financiamentos da prefeitura, prestar serviços nas áreas da Assistência Social e da Educação. Temos compromisso com a transparência, com o futuro e com a construção coletiva de uma sociedade mais justa, democrática e igualitária para todos.

Com uma equipe que se encontra em processo de qualificação permanente, atendemos mais de 1600 beneficiários diretos com acompanhamento sistemático, entre pessoas com deficiência, crianças, adolescentes, adultos, idosos e suas famílias, em situação de vulnerabilidade social. Nosso trabalho é voltado ao desenvolvimento das potencialidades dos sujeitos, buscando constantemente ampliar e qualificar nosso impacto social no município de Campinas.

O CEI, além dos serviços prestados às Políticas de Educação e Assistência Social por meio de parcerias públicas, oferece à comunidade o Grupo de Ouvidores de Vozes, Círculos de Cuidado e cursos relacionados às políticas públicas, cultura de paz e aperfeiçoamento profissional. A instituição também desenvolve projetos que visam fomentar novas maneiras de viver em sociedade, propondo abordagens que valorizem a diversidade, o reconhecimento mútuo e a interdependência entre os sujeitos, fortalecendo o cuidado com a vida em comunidade. Essas práticas são potencializadas por meio do Núcleo de Justiça Restaurativa, Núcleo de Arte e Cultura e Núcleo de Pesquisa e Formação em Novas Abordagens em Políticas Públicas.

Defendemos, enquanto instituição, a importância do processo formativo de futuros profissionais como parte fundamental para a qualificação dos serviços, para o fortalecimento das políticas públicas e para a produção de movimentos de inovação crítica no campo social. A presença de estagiários no cotidiano institucional contribui não apenas para a formação acadêmica e ética dos alunos, mas também para a oxigenação das práticas, para a produção de leituras críticas sobre o trabalho desenvolvido e para a problematização de rotinas, métodos e intervenções. Os estagiários, ao ocuparem um lugar formativo e reflexivo, colaboram com a instituição ao tensionar práticas naturalizadas, ampliar debates teóricos e éticos e contribuir para processos avaliativos e de aprimoramento institucional.

É compreendido por nós, do CEI, que o processo de estágio necessita de responsáveis, contornos bem definidos e sustentação ética. Nesse sentido, o estágio não é compreendido como mão de obra substitutiva, mas como um espaço pedagógico, relacional e político de aprendizagem mútua, no qual a instituição, profissionais e estudantes se desenvolvem conjuntamente.

O que fazemos:

Serviços

AEE - Atendimento Educacional Especializado

SESF - Serviço Especializado de Proteção Social a Família

SPEAD - Serviço de Proteção à Pessoa com Deficiência e Idosos no Domicílio

SCPCD - Serviço Complementar de Atendimento a Família da Pessoa com Deficiência

SCFV/ CCII - Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos/ Centro de Convivência Inclusivo e Intergeracional

Equipes e Departamentos

INFRA - Pessoas que cuidam e gerem infraestrutura do CEI

ADM - Questões administrativas e financeiras

GDG - Departamento Pessoal e Psicologia do Trabalho

Espaço Marco do Valle - Rodízio de exposições de artistas, Café Dialógico e Multibazar

Projetos Institucionais

- Núcleo de Arte e Cultura
- Núcleo de Justiça Restaurativa
- Núcleo de Formação e Pesquisa
- Plantão Psicológico
- Formações
- Grupo de Ouvidores de Vozes

Estrutura do Estágio

Os estágios são **vinculados a um campo de estágio universitário e aos seus professores representantes**, bem como a processos de **desenvolvimento interno de trabalhadores do CEI que se encontram em formação profissional**. Isso ocorre pois os processos de estágio são pensados e elaborados de forma coletiva junto às equipes institucionais, possibilitando atuações alinhadas às perspectivas pedagógicas e éticas combinadas com os professores responsáveis, que possuem condições técnicas e acadêmicas para orientar, delimitar e sustentar as intervenções dos alunos.

Tendo isso em vista, é instituído que o processo de **estágio no CEI Campinas só é validado e colocado em prática a partir do vínculo institucional com os professores responsáveis pelos estagiários**. *Não serão aceitos estágios com vínculos independentes*, sem essa corresponsabilidade e sem a sustentação dos princípios éticos, teóricos e metodológicos alinhados à universidade, sendo imprescindível que os professores estejam na referência de acompanhamento dos alunos. **A vinculação institucional entre os**

professores/universidade e o CEI fica sob responsabilidade da psicologia do trabalho, sendo essa a ponte inicial com as coordenações dos serviços interessadas nos planos de estágio e vice-versa.

Existe uma responsabilidade central do aluno no vínculo de estágio, fundamental para o desenvolvimento de suas atividades e para sua formação profissional. Contudo, essa responsabilidade não é exclusiva dos estagiários. A corresponsabilização entre instituição, professores e preceptores potencializa o vínculo institucional e assegura maior qualidade, proteção e consistência ao processo formativo. Para melhor aproveitamento e seguridade, **os estagiários necessitam ser representados e supervisionados por seus professores**. Tal estrutura possibilita que o estágio seja conduzido com maior seriedade por todas as partes envolvidas e com um desenho previamente organizado e sustentado.

Para **trabalhadores do CEI** em processo de desenvolvimento profissional, os **planos de estágio são articulados diretamente com suas coordenações de serviço e com as coordenações de interesse para a realização do estágio**. Visando qualificar as intervenções, os acompanhamentos e os efeitos institucionais do processo formativo, compreende-se, quando necessário, a articulação com a Psicologia do Trabalho.

Direcionamentos do Acompanhamento

- Contato do professor responsável pelo alinhamento com o CEI, mediado pela Psicologia do Trabalho.
- Uma (1) referência de preceptor(a) por dupla de estagiários, uma (1) referência de coordenação por dupla de estagiários e professor da universidade responsável pelo processo formativo dos alunos.
- Integração do aluno ao CEI junto à Psicologia do Trabalho.
- Formalização dos estagiários dos serviços junto à Psicologia do Trabalho.
- Acompanhamento e desenvolvimento do estágio sob responsabilidade do preceptor de referência do serviço, com apoio institucional da Psicologia do Trabalho.
- Acompanhamento do aluno com profissionais de outras áreas, alinhado a partir do preceptor responsável e da coordenação responsável.
- É interessante que ao final do processo de estágio, os levantamentos e avaliações realizados pelos estudantes possam ser socializados com a instituição, de modo a fomentar debates e reflexões a partir de um olhar externo e crítico. Essas contribuições podem ser traduzidas e compartilhadas com a comunidade institucional, fortalecendo os processos de análise, aprendizado coletivo e qualificação das práticas desenvolvidas.